

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**Como melhorar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses?**

ÁLVARO ALVES NASCIMENTO  
ORIENTADOR: MARÍLIA JESUS BATISTA

SÃO PAULO  
2015

## **SUMÁRIO:**

<b>I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>II – OBJETIVOS .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 Específico .....</b>	<b>4</b>
<b>III – METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3.1 Cenários do estudo .....</b>	<b>5</b>
<b>3.2 Sujeitos da intervenção .....</b>	<b>5</b>
<b>3.3 Estratégias e ações .....</b>	<b>5</b>
<b>3.4. Avaliação e Monitoramento .....</b>	<b>6</b>
<b>IV - RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>6</b>
<b>V – CRONOGRAMA .....</b>	<b>7</b>
<b>VI – REFERÊNCIAS .....</b>	<b>8</b>

## I – INTRODUÇÃO

Observando a saúde na população infantil nas consultas de puericultura, verificamos que grande parte das mães não realizam o aleitamento exclusivo até os 6 meses de vida de seus filhos.

No mundo, durante o século passado, a alimentação materna era a forma natural e praticamente única de alimentar uma criança nos seus primeiros anos de vida se prolongando até dois anos ou mais. Mas com a inserção cada vez maior da mulher no mercado de trabalho, a prática do aleitamento materno foi diminuindo. Além do crescente comércio de fórmulas infantis que promove ainda mais um desmame precoce levando a práticas habituais de alimentação artificiais.

No Brasil, a preocupação em que se realize o aleitamento materno exclusivo (AME) por seis meses já existia antes mesmo de que a Organização Mundial da Saúde (OMS) passasse a recomendar em 2002. Contudo, apesar da existência de programas e profissionais de saúde incentivarem a prática do AME, a interrupção precoce ocorre de maneira significativa. Desta maneira o desmame é precoce quando o aleitamento materno exclusivo é interrompido antes do sexto mês.

Na Estratégia da Saúde da Família (ESF) Cidade Jardim em Bragança Paulista/SP, essa parcela aumenta segundo a idade da mãe, quanto mais jovem, menos frequente é a adesão a amamentação materna exclusiva, e os motivos são diversos; “o leite secou”, “o leite é fraco”, “volta ao trabalho”, “volta ao estudo”, “cansaço porque amamenta varias vezes durante a noite e no dia seguinte fica cansada para realizar tarefas”, “aparecimento de fissura ou mastite”, entre outros. E esse fato se agrava com a introdução precoce de alimentos sólidos e líquidos o que diminui a ingesta de leite materno.

Conhecendo os benefícios da amamentação e sua importância na estratégia para combater a desnutrição e diminuir a mortalidade infantil, este estudo tem como objetivo avaliar estratégias educativas para aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses.

## **II – OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Verificar a efetividade de estratégias educativas para adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses na ESF Cidade Jardim em Bragança Paulista/SP.

### **2.2 Específico**

- Implementar um programa educativo para gestantes a fim de aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses;
- Avaliar se as estratégias educativas implementadas foram efetivas;

### **III – Metodologia**

O projeto de intervenção aplica-se através de um estudo descritivo e retrospectivo, composto por coleta de dados e análises mediante a aplicação de questionário e entrevista. Visando adquirir amostra possível de identificar questões que levam ao desmame precoce, e assim criar ações e estratégias educativas para aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.

#### **3.1 Cenários da intervenção**

O estudo será realizado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Cidade Jardim, no município de Bragança Paulista.

Esta Unidade de Saúde está localizada na periferia e consta de uma população com aproximadamente 5777 pessoas, segundo último levantamento realizado em 2010 pela Secretaria de Habitação do município. Mais de 20% da população se encontra na linha da pobreza, com alto número de mulheres em idade fértil.

A ESF esta composta por uma equipe multidisciplinar com médico, enfermeira, técnicos de enfermagem, nutricionista, psicóloga, assistente social, fonoaudióloga, dentista, farmacêutico e agentes comunitários de saúde, que são responsáveis pela gestão e organização dos serviços prestados a esta população.

#### **3.2 Sujeitos da intervenção**

Com o objetivo de aumentar a adesão ao aleitamento materno até os 6 meses e garantir melhor qualidade para saúde e desenvolvimento adequado a lactantes de 0 a 6 meses. Realizaremos o estudo em mulheres, mães de bebês entre 0 a 6 meses de idade, que estiverem em acompanhamento de puericultura na ESF Cidade Jardim.

#### **3.3 Estratégias e ações**

Nas reuniões de equipe semanais, será desenvolvido um plano de trabalho, juntamente com a equipe do NASF, para construção do questionário com dados que permitam identificar as causas do desmame precoce e o

conhecimento que as mães tem sobre amamentação. Além de verificar variáveis como idade materna e do bebê, escolaridade e profissão das mães.

A aplicação do questionário será realizado nas consultas de puericultura pelo médico e a enfermeira da unidade no período de 6 meses.

### **3.4. Avaliação e Monitoramento**

Nas reuniões semanais da equipe multidisciplinar da ESF, se realizará análise das variáveis deste estudo descritivo e retrospectivo, classificando em categorias e tabelas estadística descritiva para identificar os pontos de intervenção, e assim criar um plano de ação com grupos de gestante e mães de lactantes de 0 a 6 meses de idade.

## **IV - RESULTADOS ESPERADOS**

Obedecendo diretrizes e normas do Ministério da Saúde, com ação multidisciplinar da ESF, pretende-se orientar e repassar mais informações as mães, além do que estas recebem nas consultas de puericultura. Pois para algumas mulheres, a amamentação é uma experiência desagradável devido ao esforço físico que limita as ações de outras atividades, como estudo, trabalho e lazer, resultando em cansaço.

Assim, propomos ações em grupos de gestantes e mães de lactantes, com participação da equipe do NASF, onde serão realizadas diversas atividades com dinâmicas e palestras afim de realizar melhor acompanhamento e aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses em nossa área.

## V – CRONOGRAMA

Atividades (MESES)	J a n	F e v	M a r	A b r	M a i	J u n	J u l	A g o	S e t	O t	N o v	D e z
Elaboração do Projeto	x	x										
Aprovação do Projeto		x										
Estudo da literatura	x	x	x	x								
Reunião com a equipe multidisciplinar		x	x									
Entrevista e aplicação de questionário			x	x	x	x	x	x				
Discussão e análises dos resultados				x	x	x	x	x				
Elaboração de plano de ação								x	x			
Aplicação do plano de ação										x	x	x
Socialização do trabalho									x	x	x	x

## VI - REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (MS), Organização Panamericana da Saúde (OPAS) - Representação do Brasil. Guia alimentar para crianças menores de 2 anos. Série A. Normas e Manuais Técnicos, n.107, Brasília – DF, 2002.
2. Giuliani, Oliveira, Santos, Bosco – O início do desmame precoce: Motivos das Mães assistidas por Serviços de puericultura de Florianópolis/SC para esta Prática. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, João Pessoa, 12(1):53-58, jan./mar., 2012.
3. BEZERRA, Vera Lúcia V. A. et al. Aleitamento materno exclusivo e fatores associados a sua interrupção precoce: estudo comparativo entre 1999 e 2008. *Rev. paul. pediatr.* [online]. 2012, vol.30, n.2, pp. 173-179. ISSN 0103-0582.
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Prevalência do aleitamento materno nas capitais brasileiras e no Distrito Federal. Brasília (DF); 2001.
5. Comité de Lactancia Materna de la Asociación Española de Pediatría. Recomendaciones para la lactancia materna. [monografía en Internet]. Asociación Española de Pediatría; 2008 Disponible en: <http://www.aeped.es/lactanciamaterna/lactmat.htm>
6. Rosa García M, Alonso E, Fernández M, Díaz J. Nivel de conocimientos sobre lactancia materna en un grupo de embarazadas. *Revista de Ciencias Médicas La Habana*. 2010 Disponible en: [http://www.cpicmha.sld.cu/hab/Vol16\\_2\\_10/hab16210.html](http://www.cpicmha.sld.cu/hab/Vol16_2_10/hab16210.html)
7. Ley C, Torres C, Arregoitía O. Caracterización de la lactancia materna en lactantes del Grupo Básico de Trabajo 3. Policlínico XX Aniversario. Policlínico Universitario "XX Aniversario". Santa Clara. Villa Clara. *Acta Médica del Centro*. 2012. Disponible en : [http://www.actamedica.sld.cu/r4\\_12/lactantes.htm](http://www.actamedica.sld.cu/r4_12/lactantes.htm)
8. Nelson – Behrman, Richard E. Jenson, Hal B. Kliegman, Robert – Nutrição e seus Transtornos. Em: *Tratado de pediatria* 19 Edição, 2013.
9. Guedert JM. Fatores associados ao aleitamento materno em mulheres trabalhadoras da Universidade Federal de Santa Catarina [dissertação]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2003.
10. Navarro-Estrela M, Duque-López MX, Trejo JA, Péres JA. Factores que influyen en el abandono temprano de la lactancia por mujeres trabajadoras. *Salud Pública de México* 2003; 45(4):276-84.